



Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Obliterante: Desafio No Diagnóstico - Relato De Caso

Autores: ANGELA DA FONSECA BORGES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), MARIANNE QUINTAS RABELLO MORAES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), KAROLINE DA SILVA FIGUEIREDO LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), JOYCE DE FARIAS LESSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), RAQUEL FORTUNATO CONRADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), BÁRBARA PINTO RODRIGUES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), FERNANDA GARCIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), LETÍCIA CARVALHO GUSMAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

Resumo: Introdução: Bronquiolite obliterante é uma doença frequente, mas pouco diagnosticada, principalmente em Pediatria, já que outras pneumopatias surgem como diagnósticos diferenciais. A deficiência de fatores epidemiológicos, diagnósticos e tratamento adequados prejudica o acompanhamento e a tentativa de redução da morbimortalidade dessa doença. Descrição do caso: L.M, 6 meses, masculino, com diagnóstico inicial de bronquiolite e pneumonia, apresentando persistência do quadro, evolui com insuficiência respiratória aguda grave, com necessidade de terapia intensiva e ventilação mecânica invasiva. Durante a internação, foram isolados *Haemophilus* sp. e vírus sincicial respiratório. Paciente persistiu grave, com necessidade de aminas, sem boa resposta a beta-2 agonista e corticoterapia em doses terapêuticas, além de antibioticoterapia ampla. Diante da faixa etária e quadro clínico, foi aventada a hipótese de bronquiolite obliterante, sendo instituída corticoterapia em doses imunossupressoras por 3 dias, em conduta baseada em evidências prévias. Em uma semana, paciente evolui com importante melhora clínica, sendo retirado de prótese ventilatória. Em vigência de corticoterapia, realizou-se tomografia de tórax, onde não foi evidenciado achados completos de bronquiolite obliterante. Discussão: Os quadros pneumônicos agudos em pediatria, em especial os virais, representam o dia a dia do atendimento pediátrico. Na grande maioria das vezes são quadros autolimitados e benignos. Contudo, pequena fração desses casos, além de graves, tendem à cronicidade, como descrito neste trabalho. Conclusão: Apesar de ser um diagnóstico de exclusão e, portanto, muitas vezes subdiagnosticado, a bronquiolite obliterante é uma doença grave que precisa ser entendida e pensada em casos como o descrito. O quadro clínico prévio compatível, a não resposta inicial a corticoterapia sistêmica em dose anti-inflamatória e ao broncodilatador inalatório, além da boa resposta à corticoterapia em dose imunossupressora falam a favor do diagnóstico clínico da patologia, uma vez que as alterações de imagem podem ser manifestas mais tardiamente.